

¹ *Universidade Federal de Ouro Preto Ouro Preto, Brasil*

HIDROGEODIA 2025: Patrimônio Hídrico da Serra do Botafogo, aquíferos ameaçados pela expansão da mineração.

Organizadores do Evento

Adivane Terezinha Costa, Letícia Massri Barreira Rodrigues da Cunha¹, Alice Mendes dos Santos¹, Bárbara Maria de Paula Botaro ¹, Rodson de Abreu Marques¹, Helena Alves Bosze¹, Izis Samira Cipriano do Carmo¹, Ludymilla Agnes Ferreira¹, Nayara Almeida Silva¹, Vitória Estorino de Abreu¹, Vitória Rodrigues França¹ e Wilck Guilherme de Campos¹, Líria Barros, Lia Porto, Cristiane Gonçalves, Alice F. O. Costa

Resumo: O Hidrogeodia é uma ação, criada pela AIH-GE (Associação Internacional de Hidrogeólogos - Ibero América) e localmente é organizado pela Cátedra UNESCO Água Mulher e Desenvolvimento (NUCAT), PET Engenharia Geológica da UFOP com apoio da PROEX UFOP e de diversos programas institucionais a exemplo do Programa Participa Minas e associações comunitárias. O evento visa promover conhecimentos sobre a hidrogeologia e divulgar para a comunidade a importância das águas subterrâneas. A ação deste ano foi realizada no dia mundial da água (22/03/25), o local escolhido foi a Serra do Botafogo que atua como uma importante área de recarga dos principais aquíferos da região, como o Aquífero Cauê - principal aquífero do Quadrilátero Ferrífero; Aquífero Cercadinho; e Aquífero Gandarela. A região integra afluentes das bacias do Rio São Francisco e do Rio Doce, representados pelos segmentos hidrográficos do Ribeirão Funil e do Córrego Botafogo. O Ribeirão Funil é responsável pelo abastecimento de água de cerca de 15 mil pessoas de forma direta e indiretamente como afluente importante do alto Rio das Velhas, apresenta influência no abastecimento humano da região metropolitana de Belo Horizonte. Do ponto de vista ambiental, configura-se como um ecótono entre os biomas Cerrado e Mata Atlântica, destacando-se pela elevada heterogeneidade ecológica e biológica. Seu perímetro abrange unidades de conservação de significativo valor ambiental e geológico, como a Área de Proteção Ambiental (APA) Andorinhas e a Estação Ecológica do Tripuí, portanto é uma região para ser tombada como unidade de conservação. Sob a ótica fisiográfica, a região de Botafogo é delimitada pelas Serras do Siqueira, do Chafariz e da Bocaina O objetivo do evento foi conscientizar as pessoas com relação à importância dos aquíferos e destacar a ameaça crescente ao sistema hídrico da região, afetado pelo licenciamento de 7 mineradoras na Serra do Botafogo, situadas no portal à 7 Km do centro histórico

de Ouro Preto, detentora do título de Patrimônio Mundial da Humanidade pela UNESCO.. O evento foi aberto ao público, **230 pessoas se inscreveram, das quais 150 compareceram**, dentre geólogos, moradores da região do Botafogo e proximidades, representantes de instituições diversas, poder público, estudantes de graduação e professores de outras áreas da UFOP. O ponto de encontro foi a guarita na entrada da comunidade do Botafogo e a Capela Santo Amaro, onde foi feito um esclarecimento da situação da região aos participantes, fornecendo informações com a exposição do mapa dos aquíferos com sobreposição dos licenciamentos minerários e os riscos da expansão da mineração na região, seguido por uma explicação do roteiro de caminhada a ser seguido com foco nas nascentes a serem visitadas. No final da excursão, houve, uma roda de conversa fortalecendo a comunicação dialógica e uma pesquisa de opinião escrita, onde fica evidente a insatisfação da comunidade e a apreensão com relação à expansão minerária no território.

Seguem algumas fotos do evento:



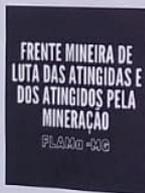


Hidrogeodia

Organização:



Apoio:













Proteger o meio ambiente
população, a busca
de modo de vida,
que promova a
convivência
socialmente
e ambientalmente
sustentável e
as pessoas a
água e torpido